Trabalhos Científicos

Título: Um Alerta Para As Manisfetações Dermatológicas Na Doença De Crohn

Autores: DANIELE DE AZEVEDO LEMOS BRITO (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); NATHASSIA SOUSA DE SÁ (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); CAROLINA PINHEIRO (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); CARLOS ALBERTO VAIRO DOS SANTOS FILHO (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); FERNANDA MEIRELES MIRANDA MARTINEZ (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); MARIANA ECARD MELO (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); RAMONA ALESSANDRA SOUZA DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); BEATRIZ DE ARAÚJO DA COSTA SOFFE (HOPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); MARCOS ANDRÉ GIFFONI DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); CIDÉIA FÁTIMA DE FIGUEIREDO (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); CYNTHIA TORRES FRANÇA DA SILVA (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); NARA AZEVEDO RODRIGUES CAMPOS (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE); ANTÔNIO CARLOS MIRANDA (HOSPITAL MUNICIPAL DA PIEDADE)

Resumo: O Crohn é uma doença inflamatória idiopática crônica e recidivante, caracterizada por um processo transmural, lesões edematosas, eritematosas, ulcerações, pseudopólipos à colonoscopia. Pode acometer desde boca até o ânus, e qualquer idade. Manifestações extra-intestinais podem ocorrer, sendo os órgãos mais afetados a pele, articulações, olhos e fígado. LBS, 14 anos, com queixa de há 4 anos ter iniciado lesão na vagina e ânus, evoluindo com períodos de remissão e reativação, porém sem cicatrização total. Ao exame físico apresentava lesão hiperemiada e descamativa em cicatriz umbilical, tecido de granulação em grandes lábios, ulceração até região anal com exsudação e edema. Sorologias negativas, inclusive para herpes, iniciada investigação para doença de Crohn e Behçet. Biópsia de lesões com achados de processo inflamatório crônico, superficial e profundo, com áreas de ulceração, fibrose e granuloma, áreas de vilosidades atróficas, erosão compatíveis com Crohn ileal com envolvimento da mucosa anal e vulvo-vaginal. Parecer da oftalmologia sugestivo de uveíte. Apresentou recidivas frequentes, mudanças terapêuticas. Tratamento com adalimumabe, azatioprina, prednisona com boa resposta terapêutica e redução das internações. Em crianças e menores de 18 anos, 2/3 dos casos a região genital é a mais acometida, podendo surgir nos membros inferiores e superiores, tronco e abdome, lábio e face e flexuras. As lesões podem ser contíguas ao acometimento intestinal, manifestando-se com fístulas, úlceras perianais, com padrão granulomatoso com as mesmas características da condição intestinal, porém em locais afastados do trato gastrointestinal, caracterizado como Crohn Metastático, manifestando-se sob aspecto de nódulos ou placas eritematosas no abdome, nos membros inferiores e nas áreas de dobras. Geralmente não está relacionada à atividade de doença As manifestações cutâneas da doença de Crohn possuem grande importância devido a sua alta prevalência e algumas vezes podem preceder a abertura do quadro intestinal, servindo de suspeita para pesquisa dessas patologias.